

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 16/10/2001

Hora :

Título: Milho

Fonte:

Autor: Rossana C. Bueno de Godoy

Matéria:

O mercado de milho continua operando calmo, com poucas ofertas. A maior parte do produto está nas cooperativas, entretanto, apenas um pequeno número de lotes está sendo negociado.

Os compradores do momento têm sido granjeiros, uma vez que as grandes empresas apresentam-se com estoques relativamente suficientes. Ao que consta estas grandes empresas estão comprando o cereal somente quando os preços situam-se aquém da média, ou seja, situações que promovam melhor rentabilidade.

A maior oferta do produto, no Paraná concentra-se nas regiões norte e oeste. O milho que está sendo internalizado de outros estados, tem vindo do Mato Grosso do Sul, principalmente e, o milho que tem saído do Paraná está indo para Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Sul do Estado de São Paulo.

Os preços têm se sustentado na faixa de R\$ 9,9, apesar da entrada da safrinha, fator que acaba causando pressão nos preços. Os preços estão se mantendo nesta média desde o início do mês.

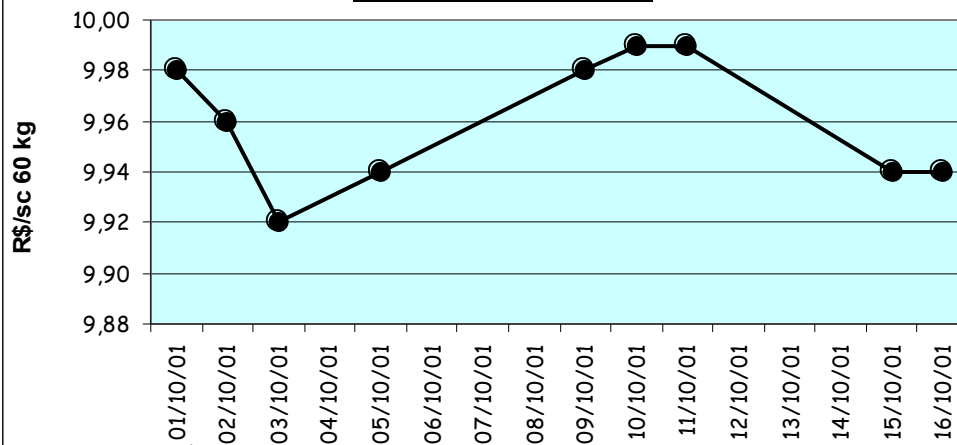
No Paraná, 47 % da segunda safra foi vendido. Os produtores que estão vendendo o produto são aqueles que precisam fazer caixa para a nova safra.

A expectativa de preços para os próximos meses, até a entrada da nova safra, é de que os mesmos situem-se na faixa de R\$ 10,00 a R\$ 12,00 por saca. Apesar da dificuldade em se estimar o volume estocado, acredita-se que há uma quantidade considerável de milho nos armazéns. Muitos produtores estão retendo o produto na expectativa de preços elevados no final do ano; o que se deve fazer é avaliar o custo de produção com a proposta de venda e, se for efetivamente rentável, escoar o produto. Deve-se evitar as vendas de forma concentrada, a exemplo do que ocorreu no ano passado, quando a oferta do produto no final do ano aumentou, causando queda nos preços.

Dentre os motivos que deverão delinear os preços para esta fase, cita-se: câmbio; desempenho da safra 01/02; evolução das exportações e fluxo de comercialização.

O que se vislumbra para o próximo ano é que os mecanismos de comercialização do milho alterem de forma significativa a liquidez do produto, ou seja, o mercado para o milho deverá comportar-se de uma maneira mais transparente; os preços no mercado interno serão próximos da paridade com o produto exportado.

MILHO - PARANÁ - PREÇOS SIMA
01 a 16 de outubro de 2001



FONTE: SEAB/DERAL